

TRÂNSITO

Ônibus escolar com crianças se envolve em acidente em Novo Hamburgo

Um ônibus escolar sofreu um acidente na localidade de Lomba Grande, em Novo Hamburgo, nesta quarta-feira (15). Conforme relatos, cerca de 20 crianças estavam no ônibus. Não houve feridos em decorrência do incidente. No momento da ocorrência, os estudantes estavam acompanhados pelo motorista e por uma monitora, que prestaram o atendimento inicial às crianças até a chegada do suporte necessário.

Não foram registrados danos a outros veículos ou bens. O veículo teria sofrido uma falha mecânica e invadiu o pátio de uma propriedade. Em nota, a prefeitura de Novo Hamburgo afirma que, assim que tomou conhecimento da situação, adotou todas as providências necessárias para prestar assistência aos alunos e às famílias, acompanhando o caso desde os primeiros momentos.

Conforme as informações preliminares, o veículo estava

com a vistoria obrigatória e o tacógrafo em situação regular. O motorista relatou que, ao descer uma via, percebeu uma falha no sistema de freios e tentou reduzir a marcha para conter o veículo. O ônibus foi removido por guincho e encaminhado para perícia mecânica, que deverá apontar com precisão as causas do problema.

A Secretaria de Educação afirma que notificará formalmente a empresa responsável pela prestação do serviço e instaurará os procedimentos administrativos cabíveis para apuração da ocorrência. Como o caso envolve o transporte de estudantes da rede municipal, o município ressalta que os fatos serão tratados com rigor, sendo adotadas todas as medidas contratuais e legais necessárias. Caso sejam constatadas irregularidades, as responsabilidades serão devidamente apuradas e as sanções previstas em contrato serão aplicadas.



Ninguém ficou ferido; prefeitura afirma que irá apurar a situação 'com rigor'

EVENTOS

Ruralfest terá quinta edição em Estância Velha com programação intensa

A 5ª Ruralfest promete movimentar Estância Velha entre os dias 24 e 26 de julho com uma programação artística diversificada, reunindo música, cultura, tradição e talentos locais no Campo do Chimarrão. A

abertura da programação, na sexta-feira (24), ocorre às 16h.

A programação completa da 5ª Ruralfest de Estância Velha pode ser conferida no perfil oficial do evento no Instagram (@ruralfest.ev).

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Telefone: (51) 3213-1395 | jornalcidades@jornalcidades.com.br

Av. Ipiranga, 6.681 - Tecnopuc - Prédio 99 | 4º andar

CEP 90619-900 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros

INFRAESTRUTURA

Cemitério que desmoronou em Cachoeira do Sul segue sem laudos



GIOVANI WRASSE/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Principal medida emergencial adotada pela mantenedora foi a interdição das áreas consideradas de risco pela Defesa Civil

A prefeitura de Cachoeira do Sul emitiu um comunicado em que afirmar seguir acompanhando a situação do desmoronamento registrado nos fundos do Cemitério das Irmandades, atuando em conjunto com a Defesa Civil e órgãos estaduais para buscar um diagnóstico técnico que permita definir a solução mais adequada para estabilização da área. Desde a identificação do problema, a principal medida emergencial adotada foi a interdição das áreas consideradas de risco pela Defesa Civil, com a notificação dos proprietários dos imóveis envolvidos para garantir a segurança da população.

O Jornal Cidades noticiou, em outubro do ano passado, a situação no local. A erosão, que ocorreu em dezembro de 2023, se intensificou após as enchentes de 2024, comprometendo também estruturas de áreas próximas ao local. À época,

Gabriel Lobato, assessor do gabinete do prefeito, ao qual a Defesa Civil Municipal está vinculada, afirmou que o município não possuía recursos técnicos e financeiros suficientes para realizar o diagnóstico aprofundado do problema.

Até o momento, os estudos existentes consistem em laudos preliminares elaborados por técnicos contratados pelo Hospital de Caridade e Beneficência (HCB), pela Mitra Diocesana e pela Defesa Civil do Estado. Ainda não existe um laudo definitivo sobre as causas da erosão.

Segundo a prefeitura, como o município não possui equipe técnica especializada para produzir estudos de alta complexidade como os exigidos neste caso, foi solicitada ao governo do Estado a realização do diagnóstico definitivo. A demanda tramita junto à Defesa Civil Estadual e à Secretaria Estadual do Meio

Ambiente (Sema), considerando que a gestão do rio Jacuí é de competência estadual. Os estudos seguem as diretrizes estabelecidas pelo Grupo de Trabalho criado em 2024 pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Jacuí. Embora o desmoronamento permaneça em andamento, a prefeitura de Cachoeira do Sul diz que a movimentação de massa registrada atualmente ocorre em proporções mínimas quando comparada ao grande episódio ocorrido em 2024. Sem a conclusão do diagnóstico técnico, ainda não é possível definir um projeto definitivo de contenção, a técnica de engenharia que será utilizada, o cronograma das obras, o valor necessário para sua execução ou a responsabilidade pela realização da intervenção. A prefeitura ressalta que todas essas definições dependerão das conclusões dos estudos especializados.

EXECUTIVO

Prefeitura de Passo Fundo abre prazo para regularização de empresas

A prefeitura de Passo Fundo, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, abriu o prazo para que empresas instaladas em áreas públicas municipais regularizem sua situação. A medida beneficia empreendimentos que ocupam imóveis do município de forma irregular ou que tenham alterado a atividade originalmente autorizada.

A regularização está prevista na Lei Municipal nº 6.094/2026,

sancionada pelo prefeito Pedro Almeida, que incluiu novas disposições na lei responsável pelo Programa de Fomento ao Desenvolvimento Econômico de Passo Fundo. A legislação cria um procedimento temporário para regularizar empresas com ocupações consolidadas e também casos de mudança da atividade-fim prevista na concessão, doação ou benefício concedido pelo Município.

As empresas interessadas

têm 180 dias, contados a partir de 26 de junho, para protocolar o pedido de regularização junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.

O requerimento deverá ser acompanhado de um Protocolo de Intenções com informações como a identificação da empresa e de seus sócios, a descrição da área ocupada, a comprovação de ocupação consolidada há pelo menos cinco anos e dados sobre a atividade desenvolvida.